

D. SEBASTIÃO LEITE DE VASCONCELLOS POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA BISPO DE BEJA, PAR DO REINO, DO CONSELHO DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA, QUE DEUS GARDE, ETC.

AOS QUE A PRESENTE PROVISÃO VIREM SAUDE E BENÇÃO EM JESUS CHRISTO

---

A alma portugueza, sempre franca, leal e sincera, acaba de se manifestar no mais imponente dos actos de respeito e amor para com as Instituições monarchicas, na acclamação do joven Rei, ao qual a desgraça tanto tinha experimentado.

O dia 6 de Maio de 1908 ficará para sempre assignalado na historia portugueza, reparando a triste pagina com que espiritos sem fé nem crença religiosa a tinham coberto de crépes.

É pois chegado o momento, amados diocesanos, de correremos pressurosos ao templo, e na presença do Rei dos Reis, e Senhor das Nações, rendermos-Lhe graças por nos haver concedido um novo Rei, continuador da tradição sete vezes secular, e no Qual está depositada a mais sorridente esperança.

Por tal motivo celebraremos, querendo Deus, um solemne **Te-Deum** na igreja Parochial do Salvador, pro-Cathedral d'esta Diocese, no dia 11<sup>o</sup> do corrente pelas 2 horas da tarde, para o que convidamos o Rev.<sup>do</sup> Clero e respectivas Auctoridades e este bom povo da cidade, que se ufana em haver incluído no numero dos Duques de Beja o muito Alto, Poderoso e Fidelissimo Rei de Portugal o Senhor D. Manuel 2.<sup>o</sup>

Ordenamos pois aos R.R. Parochos d'esta Diocese, que dentro de oito dias, contados depois da recepção d'esta nossa Provisão, façam celebrar nas suas parochias um **Te-Deum** em reconhecimento pela feliz acclamação de El-Rei, expondo-se o **SS.<sup>mo</sup> Sacramento** á porta do Sacrario, e com a solemnidade possível.

Dada em Beja, no Nosso Paço Episcopal sob o nosso signal e Sello de Nossas Armas em 9 de Maio de 1908.

† SEBASTIÃO, Bispo de Beja.